

23

EXTRAÇÕES DE CANINOS INFERIORES COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO COMPENSATÓRIO DA MÁ OCCLUSÃO DE CLASSE III – RELATO DE CASO

Dahás D, Maranhão OBV, Sant'anna GQ, Bellini-Pereira SA, Aliaga Del-Castillo A, Janson G

Para atingir os melhores resultados possíveis, as mías oclusões esqueléticas de Classe III são idealmente tratadas com intervenções ortodôntico-cirúrgicas. Contudo, em alguns casos, a cirurgia ortognática é excluída do plano de tratamento, pelo fato de não haver queixas estéticas faciais do paciente ou o mesmo não desejar se submeter ao procedimento cirúrgico. Dessa forma, uma abordagem menos invasiva e compensatória com extrações pode ser considerada visando bons resultados estéticos e oclusais com boa estabilidade. **OBJETIVO:** O presente trabalho descreve por meio de um caso clínico, um tratamento compensatório alternativo para a má oclusão de Classe III. **RELATO CLÍNICO:** Foi realizada a expansão rápida da maxila com o aparelho do tipo Hyrax seguindo o protocolo de Liou, associada à tração reversa da maxila com o uso da Máscara facial (utilizada durante 12 horas por dia, com forças de 400 gramas). Entretanto, observou-se persistência da relação anteroposterior de Classe III e mordida cruzada anterior mesmo após o uso desse protocolo, o que levou à extração dos caninos inferiores com o intuito de compensar o caso. A mentoneira de uso noturno foi orientada para restrição do crescimento mandibular durante o tratamento ortodôntico corretivo. Ao final do tratamento foram instaladas contenções do tipo Hawley e 3x3 inferior. O tempo de tratamento total de 03 anos e 03 meses. Esse tratamento alternativo propiciou melhorias no perfil facial e na oclusão, que permaneceu estável após sete anos da sua finalização. **CONCLUSÃO:** Por exigir menos reforço de ancoragem para a retração dos dentes anteriores, a extração dos caninos foi a alternativa utilizada. Um diagnóstico detalhado sempre deve estar presente para fornecer bons resultados de tratamento que também satisfaçam o paciente e suas necessidades. Uma análise minuciosa dos componentes oclusais, esqueléticos e dos tecidos moles deve ser realizada para fornecer o tratamento adequado para cada situação individual.